

“VIOLÊNCIA, NÃO!”

O prédio da Prefeitura de Mundo Novo está sendo ba
dalado, virando manchete na imprensa da Capital. É ou não é do Mu-
nicípio? É ou não é do Estado?

Segundo me afirmam os mais velhos, foi construído

5 pelo prefeito Raul Vitória, no período da interventoria de Jurací
Magalhães que cooperou na construção. Anos depois, ampliado, recons-
truído pelo prefeito Artur Jacobina, com a cooperação do Governa
dor Regis Pacheco. Pergunta-se: mesmo que tenha sido construído pe
10 lo Estado, foi ou não foi construído para o município? É ou não É
do Município? O município gastou boas notas em ampliações, adapta-
ções para funcionamento do ginásio, da Prefeitura, etc. E tem mui-
tos anos de posse de tal prédio. Assim não é de estranhar que o
Prefeito RAIMUNDO COSTA tenha resolvido ocupá-lo para funcionamen-
15 to da prefeitura. OCUPAR e não INVADIR. Esta balela de invasão é
conversa de má intenção da indivíduos que retinha indevidamente,
sem nenhuma autoridade para tanto, as chaves do prédio. Acontece
que o prédio tem um dono definitivo que é o Município e donos tem-
porários que são os prefeitos eleitos pelo povo nas urnas, como
20 foi o DR. RAIMUNDO COSTA, eleito pelo povo, nas urnas de 15 de no-
vembro de 1982. Espera-se, pois, logicamente, que o Poder Judiciá-
rio mantenha o direito de posse do Município sobre tal prédio que
é da Prefeitura do Município. Além disto, não se acredita que o Dr.
João Durval queira tanto mal a quem Antônio Carlos Magalhães quis
tanto bem.

Despejar um prefeito de sua prefeitura municipal,
(e prefeito eleito pelo povo, nas urnas de 15 de novembro), alegan-
25 do que o prédio da Prefeitura foi construído pelo Estado, seria um
escândalo vergonhoso que explodiria em manchetes, em jornais de rá-
dios de todo o país. Preferimos acreditar que o Dr. João Durval se-
rá para Mundo Novo, um imitador do Dr. Antônio Carlos Magalhães
que só nos fez o bem, nunca nos fez o mal. Que assim seja, para nos-
30 as tranqüilidade, nossa paz e nossa gratidão.

“Fraternidade, sim; violência, não.”

Mundo Novo (BA), 15 de abril de 1983.

[assinatura]

EULÁLIO MIRANDA MOTTA.